APOSTILA

PNEUMATOLOGIA

Professor: Claudio Gama

NÍVEL MÉDIO

ÍNDICE

1. AULA 01
- **1.1.** Introdução
- **1.2.** O estudo sobre o Espírito Santo

2. AULA 02
- **2.1.** A pneumatologia ou paracletologia
- **2.2.** O conceito de Espírito Santo na Bíblia
- **2.3.** O que não é o Espírito Santo

3. AULA 03
- **3.1.** Sobre o Espírito Santo
- **3.2.** A existência do Espírito Santo

4. AULA 04
- **4.1.** A natureza do Espírito Santo
- **4.2.** A personalidade do Espírito Santo

5. AULA 05
- **5.1.** As atividades pessoais do Espírito Santo

6. AULA 06
- **6.1.** A deidade do Espírito Santo
- **6.2.** Os atributos divinos do Espírito Santo

7. AULA 07
- **7.1.** As obras divinas do Espírito Santo

8. AULA 08
- **8.1.** Os nomes do Espírito Santo

9. AULA 09
- **9.1.** Ainda mais nomes do Espírito Santo

10. AULA 10
- **10.1.** Os símbolos do Espírito Santo

11. AULA 11
- **11.1.** Ainda mais símbolos do Espírito Santo

12. AULA 12
- **12.1.** O ministério do Espírito Santo no Antigo Testamento

13. AULA 13
- **13.1.** O Espírito Santo na vida de João Batista
- **13.2.** O Espírito Santo na vida de Jesus Cristo
- **13.3.** O Espírito Santo na vida da Igreja

14. AULA 14
- **14.1.** O batismo com o Espírito Santo
- **14.2.** Os “dois batismos”

15. AULA 15
- **15.1.** O batismo com o Espírito Santo é:
- **15.2.** Como receber o batismo com o Espírito Santo
- **15.3.** Os resultados desse batismo

16. AULA 16
- **16.1.** O batismo e o movimento pentecostal
- **16.2.** O falar em línguas no texto bíblico
- **16.3.** O Espírito no Antigo Testamento

17. AULA 17
- **17.1.** O Fruto do Espírito Santo
- **17.2.** A diferença entre ser cheio do Espírito e batizado no Espírito
- **17.3.** O amor
- **17.4.** O gozo
- **17.5.** A paz
- **17.6.** A longanimidade
- **17.7.** A benignidade
- **17.8.** A bondade
- **17.9.** A fé
- **17.10.** A mansidão
- **17.11.** A temperança

18. AULA 18
- **18.1.** A diferença entre o fruto e os dons

19. AULA 19
- **19.1.** A finalidade e classificação dos dons

20. AULA 20
- **20.1.** Os pecados contra o Espírito Santo
- **20.2.** A blasfêmia contra o Espírito Santo

AULA 01

> Todavia digo-vos a verdade, que vos convém que eu vá; porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, quando eu for, vo-lo enviarei. E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo. Do pecado, porque não crêem em mim; Da justiça, porque vou para meu Pai, e não me vereis mais; E do juízo, porque já o príncipe deste mundo está julgado. Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora. Mas, quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir. Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu, e vo-lo há de anunciar.
> João 16:7-14

Introdução

Pneumatologia ou paracletologia é a doutrina do Espírito Santo. Por doutrina podemos entender o estudo, instrução ou tratado acerca da pessoa do Espírito Santo. Nesta doutrina, estudamos acerca da natureza, existência, ministério, símbolos, nome e, dentro da teologia pentecostal, o batismo com Espírito Santo, bem como seu fruto, seus dons e o pecado contra Ele.

O estudo sobre o Espírito Santo

- Ele foi enviado por Cristo à Terra para fazer parte da vida diária dos crentes, de forma que sem ele não suportaríamos as aflições deste mundo. Ele cumpre diariamente o papel que o Pai via Jesus o designou a realizar;
- O Espírito Santo faz parte do Conselho do Deus Trino, ou seja, é a terceira pessoa da Trindade;
- O Espírito Santo deixou o céu para habitar no filhos de Deus, de forma que este é um privilégio para nós;
- Não conheceremos o Espírito Santo por meio de nosso raciocínio, mas sim por meio da revelação bíblica;
- O Espírito Santo não é uma influência, mas um amigo fiel para todos os momentos e circunstâncias da vida, que nunca desamparará. Ele trabalha a nosso favor para que alcançaremos as vitórias propostas para nós;
- Jesus se refere ao Espírito Santo como O Consolador, com um artigo definido. O título não se encontra em letra minúscula, o que aponta para a pessoalidade desse Ser Transcendente, Divino, Celestial e Pleno;

- Jesus afirma que o Espírito Santo vem destinado aos discípulos e, na dimensão da plenitude do plano salvífico, a todo Seu rebanho e corpo na face da Terra. Dessa forma, nós somos morada do Espírito Santo;
- Nos versículos 8 a 10, Jesus estabeleceu a missão tríplice do Espírito Santo: convencer o homem do pecado, do juízo e da justiça;
- No versículo 12, Jesus diz aos discípulos que ainda há muitos mistérios a serem compartilhados a seus discípulos. Estas revelações viriam a eles via o Espírito Santo (versículo 13), aqui intitulado de Espírito de verdade.
- Cristo afirma que o verdadeiro cristão não se guia, mas é guiado pelo Espírito Santo. É Ele quem nos dirige em toda a verdade, de forma que se não há verdade numa pessoa, ela não é guiada pelo Espírito Santo.
- Ao utilizar-se do verbo falar, Jesus aponta para a pessoalidade do Espírito Santo, que não é uma força imaginária. O Espírito Santo não dá testemunho de sua própria pessoa, mas sim de Jesus, pois essa é sua missão: compartilhar com nós a revelação de Cristo.

AULA 2

> E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre;O Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós.
> João 14:16,17

A pneumatologia ou paracletologia

O termo empregado por Jesus cristo carrega a ideia de “outro do mesmo tipo”. Ele quer dizer que enviaria uma pessoa da mesma essência, potência e missão: consolar a humanidade.

A palavra que designa o Consolador aqui é “parakletos” (παράκλητος), que significa "aquele que consola ou conforta; aquele que encoraja e reanima; aquele que revive; aquele que intercede em nosso favor como um defensor numa corte".

A pneumatologia é, portanto, a ciência que estuda o Espírito Santo. Essa doutrina não é apenas um estudo do Novo Testamento, pois também se debruça sobre temas apresentados no Antigo Testamento.

A Bíblia é o livro do Espírito Santo, de Deus, de Jesus e também de Seu povo. O Espírito Santo está presente em toda a narrativa bíblica, tendo sua primeira menção clara em Gn 1:2, tendo, porém, já aparecido de forma implícita em Gn 1:1.

> No princípio criou Deus o céu e a terra. E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.
> Gênesis 1:1,2

Semelhantemente, o livro do Apocalipse também apresenta uma menção do Espírito Santo em seu último capítulo, em 22:17:

> E o Espírito e a esposa dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida.
> Apocalipse 22:17

Em muitas ocasiões a Bíblia se refere ao Espírito Santo utilizando-se apenas da palavra “Espírito”. No Antigo Testamento, a língua hebraica traduz esse termo como “ruach”, expressão que está ligada a espírito e que significa essencialmente respiração, ar, força, vento, espírito, ânimo, humor, hálito ou espírito. No Novo Testamento, escrito em grego, a palavra espírito é “pneuma”, que possui o mesmo significado.

O conceito de Espírito Santo na Bíblia

- O texto sagrado apresenta o Espírito Santo como a Terceira Pessoa da Santíssima Trindade. Ele aparece na nas escrituras pela primeira vez em Gn 1:2;
- O artigo que antecede o termo “Espírito Santo” o define e distingue dos demais espíritos;
- O artigo também se refere à natureza dessa pessoa: Ele é espírito;
- O texto apresenta sua essência, caráter, potencialidade, eternidade e existência em sua conexão com a divindade. Ele é o Espírito de Deus, isto é, apresenta sua missão de operacionalidade submissa à divindade;
- O Espírito não vive na inércia, pois “se movia sobre a face das águas” (Gn 1:2);
- A pessoa do Espírito Santo é proeminente em ambos os testamentos. O Espírito Santo é Deus, e possui nEle mesmo todos os atributos divinos. Dessa forma, as pessoas da Trindade diferem apenas na operacionalidade de seus ministérios;
- O Espírito Santo é o substituto legal de Jesus na Terra, desde o Pentecostes até o arrebatamento da Igreja (Jo 16:7);

O que não é o Espírito Santo

O Espírito Santo não é um vento, uma chama de fogo, uma chuva, um nevoeiro ou uma pomba branca voando durante o culto. O Espírito simplesmente utiliza-se de várias imagens para revelar Suas obras, Sua natureza e Suas muitas qualidades.

O Espírito Santo não é uma coisa, uma atitude, uma atmosfera, um ambiente ou uma mera presença. Ele é Deus, uma pessoa gloriosa, transcendental, infinita e potente que pensa, planeja e fala conosco:

> Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.
> João 14:26

AULA 03

> E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; O Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós.
> João 14:16,17

Sobre o Espírito Santo

A análise cuidadosa do texto chave revela-nos algumas verdades acerca do Espírito Santo:

- Jesus está afirmando que o Espírito Santo procede do Pai;
- No texto, Jesus afirma que o Pai “dará outro Consolador”. Esse verbo traz a ideia de dádiva ou presente, isto é, uma ausência de negociação, pois não há esforço humano envolvido no recebimento do Espírito Santo;
- Jesus revela o propósito do Espírito Santo para a Terra, que torna-se uma presença permanente no interior de cada filho de Deus;
- O mundo não pode recebê-lo pois o mundo jaz no maligno, isto é, encontram-se cegos para as verdades espirituais. Porém aqueles que foram lavados, santificados e receberam a palavra do próprio Cristo O conhecerão.

A existência do Espírito Santo

A descida do Espírito Santo de forma plena acontece a partir dos eventos narrados no livro de Atos dos Apóstolos, onde, Paulo explica, acontece o cumprimento da profecia de Joel.

> E há de ser que, depois derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões.
> Joel 2:28

A profecia de Joel tem sua plenitude de cumprimento no governo milenial de Jesus Cristo. Apesar disso, uma parte dela se cupre em Atos 2 com a descida do Espírito Santo inaugurando historicamente a igreja de Cristo na face de Terra.

Evidentemente, isso não significa afirmar que o Espírito Santo passou a existir a partir de Atos capítulo 2, pois ele é preexistente desde antes da fundação do mundo. Não há origem do Espírito a ser encontrada pois, sendo ele um membro do conselho do Deus Trino, é auto existente.

Ele também não conhece fim para sua existência, pois um de seus atributos é a eternidade. A Bíblia Sagrada nos mostra que a natureza de Deus não sofre influência de fatores temporais, pois Ele é Senhor sobre toda a criação.

> Quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará as vossas consciências das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo?
> Hebreus 9:14

Nessa declaração do autor de Hebreus, podemos enxergar a existência, natureza, substância e eternidade do Espírito Santo. O uso da letra maiúscula para fazer referência ao Espírito Santo indica que esse termo não se refere a um espírito humano, ou a anjos, ou a espíritos malignos. Esse Espírito não foi criado, sendo inerente ao conselho do Deus Trino, existindo por seu próprio poder absoluto.

Neste versículo percebemos que o Espírito Eterno está presente no oferta sacrificial que o Pai está fazendo via o próprio Filho na cruz.O texto também revela que quem aplica o sacrifício de Cristo em nosso homem interior é o Espírito Santo, apresentado como Espírito eterno. O Espírito Santo participou de toda a vida de Jesus, de seu nascimento até sua ascensão à glória.

AULA 4

> Mas, quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir. Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu, e vo-lo há de anunciar. Tudo quanto o Pai tem é meu; por isso vos disse que há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar.
> João 16:13-15

A natureza do Espírito Santo

Por “natureza’, entende-se:

- Aquilo que compõe a substância do ser;
- Sua condição original na plenitude de Sua divindade;
- A essência plena que compõe a substância da pessoa do Espírito Santo;
- O caráter do Espírito Santo;

Em suma, o Espírito Santo é um ser substancial, em condição e origem plenária de Sua divindade, numa essência de glória com caráter perfeito.

A personalidade do Espírito Santo

- O Espírito Santo não é uma influência, emoção ou representação impessoal;
- O Espírito Santo é um ser vivo, dotado de personalidade plenamente divina;
- À luz da Bíblia, o Espírito Santo possui intelecto, vontade e sentimento, o que comprova Sua pessoalidade;
    - Intelecto: não há ação do Espírito por acaso: todo movimento nasce do projeto e planejamento antecipado para a realização da vontade de Deus.

> E aquele que examina os corações sabe qual é a intenção do Espírito; e é ele que segundo Deus intercede pelos santos.
> Romanos 8:27

    - Vontade: o Espírito Santo tem vontade, pois Paulo afirma que o Espírito distribui seus dons a cada um como quer:

> Mas um só e o mesmo Espírito opera todas estas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer.
> 1 Coríntios 12:11

- Sentimento: a Bíblia diz que o Espírito se entristece, ou seja, que sente tristeza:

> E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o dia da redenção.
> Efésios 4:30

Algumas verdades reveladas nesse texto são as seguintes:

- Além de vontade, mente, intenção e intelecto, o Espírito Santo possui graus de afeição e sensibilidade;
- Sua essência: a terceira pessoa da Santíssima Trindade é espírito;
- Santidade: nEle não há manchas, e Ele abomina o pecado;
- Divindade: a natureza e procedência divina do Espírito Santo pode ser evidenciada no termo Espírito Santo de Deus;

AULA 5

> Porque assim vos será amplamente concedida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.
> 2 Pedro 1:11

As atividades pessoais do Espírito Santo:

- O Espírito Santo revela: toda mensagem bíblica que temos hoje é resultado dessa revelação do Espírito;.
- O Espírito Santo ensina: segundo Jesus, o Espírito ensina aos filhos de Deus as riquezas de Sua graça. Este é um ensino sagrado que o homem natural não consegue compreender;

> Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.
> João 14:26

- O Espírito Santo testemunha: Ele testifica acerca de Cristo em nós para que vivamos como filhos de Deus;

> E, porque sois filhos, Deus enviou aos vossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai.
> Gálatas 4:6

> O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.
> Romanos 8:16

> E, chegando a Nazaré, onde fora criado, entrou num dia de sábado, segundo o seu costume, na sinagoga, e levantou-se para ler. E foi-lhe dado o livro do profeta Isaías; e, quando abriu o livro, achou o lugar em que estava escrito: O Espírito do Senhor é sobre mim, Pois que me ungiu para evangelizar os pobres. Enviou-me a curar os quebrantados de coração, A pregar liberdade aos cativos, E restauração da vista aos cegos, A pôr em liberdade os oprimidos, A anunciar o ano aceitável do Senhor. E, cerrando o livro, e tornando-o a dar ao ministro, assentou-se; e os olhos de todos na sinagoga estavam fitos nele. Então começou a dizer-lhes: Hoje se cumpriu esta Escritura em vossos ouvidos.
> Lucas 4:16-21

- O Espírito Santo comanda: em Atos 16:6-7, por duas vezes o Espírito age: na primeira impedindo uma ação, na segunda negando a permissão. A intenção de Paulo não estava de acordo com a intenção do Espírito: devemos estar sempre submissos a Ele;

> E, passando pela Frígia e pela província da Galácia, foram impedidos pelo Espírito Santo de anunciar a palavra na Ásia. E, quando chegaram a Mísia, intentavam ir para Bitínia, mas o Espírito não lho permitiu.
> Atos 16:6,7

- O Espírito Santo intercede: enquanto estiver nessa terra, o cristão viverá em aflição. A grande verdade é que esse é um mundo de lutas, e em momentos de fraqueza o Espírito Santo entra em operação ministerial, intercedendo a nosso favor:

> E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis.
> Romanos 8:26

AULA 06

> E, respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus.
> Lucas 1:35

A deidade do Espírito Santo

- Deidade é a fonte ou característica de tudo que é divino. Em outras palavras, é aquilo que é divino ou sagrado;
- O Espírito Santo é apresentado na bíblia como uma pessoa divina, em igualdade de essência com o Deus Pai e o Deus Filho;
- O Espírito Santo é divino em plenitude, possuindo todas as características divinas:

> Disse então Pedro: Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo, e retivesses parte do preço da herdade? Guardando-a não ficava para ti? E, vendida, não estava em teu poder? Por que formaste este desígnio em teu coração? Não mentiste aos homens, mas a Deus. E Ananias, ouvindo estas palavras, caiu e expirou. E um grande temor veio sobre todos os que isto ouviram.
> Atos 5:3-5

- Na terceira pessoa da divindade não há diferença de essência para com as outras: o Espírito é totalmente e inerentemente Deus;
- O Espírito Santo possui nome divino e é chamado de Senhor:

> Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor.
> 2 Coríntios 3:18

Os atributos divinos do Espírito Santo

- A eternidade do Espírito Santo: Ele não é uma criatura, mas sim o criador. Ninguém pode marcar uma origem para o Espírito Santo: ele existe por si mesmo e é apresentado na Bíblia como eterno;
- A onipotência do Espírito Santo: ele é todo poderoso, e o universo, seja ele físico ou espiritual, tem origem em sua divindade. Ele pode fazer qualquer coisa segundo o beneplácito de sua vontade;

E, respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus.
Lucas 1:35

Pelo poder dos sinais e prodígios, e pela virtude do Espírito de Deus; de maneira que desde Jerusalém, e arredores, até ao Ilírico, tenho pregado o evangelho de Jesus Cristo.
Romanos 15:19

- A onisciência do Espírito Santo: o Espírito Santo tem total conhecimento de todas as coisas: Sua sabedoria é infinita, singular e indescritível. Ele sabe tudo acerca de Si mesmo e de tudo que criou:

Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus.
1 Coríntios 2:10

- A onipresença do Espírito Santo: Ele penetra em todas as coisas, e está presente em toda a parte. Não há um lugar em que Ele não esteja: Sua presença é total em todos os lugares:

O Deus que fez o mundo e tudo que nele há, sendo Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos de homens; Nem tampouco é servido por mãos de homens, como que necessitando de alguma coisa; pois ele mesmo é quem dá a todos a vida, e a respiração, e todas as coisas; E de um só sangue fez toda a geração dos homens, para habitar sobre toda a face da terra, determinando os tempos já dantes ordenados, e os limites da sua habitação; Para que buscassem ao Senhor, se porventura, tateando, o pudessem achar; ainda que não está longe de cada um de nós; Porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos; como também alguns dos vossos poetas disseram: Pois somos também sua geração.
Atos 17:24-28

Porventura sou eu Deus de perto, diz o Senhor, e não também Deus de longe? Esconder-se-ia alguém em esconderijos, de modo que eu não o veja? diz o Senhor. Porventura não encho eu os céus e a terra? diz o Senhor.
Jeremias 23:23,24

Para onde me irei do teu espírito, ou para onde fugirei da tua face? Se subir ao céu, lá tu estás; se fizer no inferno a minha cama, eis que tu ali estás também. Se tomar as asas da alva, se habitar nas extremidades do mar, Até ali a tua mão me guiará e a tua destra me susterá.
Salmos 139:7-10

AULA 07

As obras divinas do Espírito Santo

Dentro da Bíblia Sagrada existem algumas operações e ações realizadas pelo Espírito Santo que comprovam Sua divindade.

- O texto de Gn 1:2 fundamenta a afirmação de que Ele participou da criação do universo. No primeiro capítulo de Gênesis podemos visualizar o conselho do Deus Trino trabalhando e criando universo em Sua unidade absoluta. Dentro dos primeiros três versículos podemos encontrar as três pessoas de forma distinta;

- O Espírito como divindade é inseparável em toda a criação, e manifesta sua presença em todos os elementos da natureza criada. Todas as forças da natureza são apenas evidências da presença e operação do Espírito de Deus:

> Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por ele e para ele.
> Colossenses 1:16
>
> Pelo seu Espírito ornou os céus; a sua mão formou a serpente enroscadiça.
> Jó 26:13
>
> O Espírito de Deus me fez; e a inspiração do Todo-Poderoso me deu vida.
> Jó 33:4
>
> Envias o teu Espírito, e são criados, e assim renovas a face da terra.
> Salmos 104:30

- É o Espírito quem produz o novo nascimento: Ele atua na vida do pecado, gerando uma nova criatura em Jesus. Através novo nascimento, o pecador é regenerado e inserindo na família de Deus:

> Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito.
> João 3:5,6
>
> Porque também nós éramos noutro tempo insensatos, desobedientes, extraviados, servindo a várias concupiscências e deleites, vivendo em malícia e inveja, odiosos, odiando-nos uns aos outros. Mas quando apareceu a benignidade e amor de Deus, nosso Salvador, para com os homens, Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua

misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo, Que abundantemente ele derramou sobre nós por Jesus Cristo nosso Salvador; Para que, sendo justificados pela sua graça, sejamos feitos herdeiros segundo a esperança da vida eterna.
Tito 3:3-7

- A Bíblia apresenta o Espírito como sendo o agente da ressurreição de Cristo. Foi Ele quem levantou Jesus dentre os mortos com corpo glorificado. Assim como o Espírito agiu na ressurreição, agirá da mesma forma nos cristãos.

AULA 08

> Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito. Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte.
> Romanos 8:1,2

Os nomes do Espírito Santo

De Gênesis a Apocalipse, encontramos a pessoa do Espírito Santo por toda a Bíblia. Em cada ação ministerial ele é apresentado no texto com um nome específico.

Nos tempos bíblicos, e em especial para a sociedade judaica, o nome possuía uma importância bastante relevante, pois representava a própria personalidade da pessoa que o carregava.

Dessa forma, o nome de alguém era muito importante e digno de honra, pois representava o próprio caráter do indivíduo. Nas escrituras podemos visualizar a diversidade de nomes dados ao Espírito que descrevem a natureza profunda de seu ser:

- Consolador (Jo 14:16): sua missão é consolar os corações dos santos para que marchem no propósito de Deus;
- Espírito de Deus (1Co 3:16): o primeiro termo indica-O como a terceira pessoa da Trindade, o outro revela Sua deidade e procedência;
- Espírito de Cristo (Rm 8:9): tem esse nome pois foi enviado por Cristo e em nome dEle. É sua função produzir no cristão o fruto do Espírito e testemunho de Cristo;
- Espírito da Vida (Rm 8:2): título que evidencia a funcionalidade de infundir a vida de Cristo no pecador através da regeneração, ressuscitando-o para uma nova vida em Cristo Jesus;
- Espírito do Senhor (2Co 3:17-18): fala da divindade da sua natureza e revela o senhorio do Deus todo poderoso e seu desejo de exercitá-lo na vida do cristão;
- Espírito da Graça (Hb 10:29): esse nome se opõe ao espírito do pecado e revela a riqueza da Graça de Deus em favor do pecador através do sacrifício de Cristo na calvário.
- Espírito Santo (At 1:5, 1Pe 1:2): o Espírito Santo atua na santidade da divindade, sendo o agente da sanificação. Esse nome revela sua natureza, caráter e ministério de santificar o imundo diante de Deus;

- Espírito de Adoção (Rm 8:15-16): o Espírito é o agente que nos adota à família de Deus. A linguagem paulina subentende que éramos escravos, mas recebemos a carta de alforria por meio da obra do calvário.

AULA 09

Ainda mais nomes do Espírito Santo

- Espírito Santo da Promessa (Ef 1:13): aponta para o fato de que Ele atua nas promessas de Deus, confirmando em Seus filhos as promessas do Pai e do Filho;
- Espírito da Verdade (Jo 14:17): denota a atuação na verdade divina. Ele é o antídoto do espírito do erro e da mentira que está no mundo. Esse nome revela sua natureza e o desejo pela sinceridade, fidelidade e verdade. O Espírito de verdade apresenta ao pecador Jesus Cristo como a única verdade absoluta;
- Espírito da Glória de Deus (1Pe 4:14): Ele atua na dimensão plena da Glória de Deus, revelando para nós a essência do Pai. Por meio dele há a manifestação da glória de Deus na terra, evidenciada por meio de milagres, sinais e maravilhas. O Espírito da Glória produz no cristão o caráter de Cristo;
- Espírito de Súplica (Zc 12:10): atua no ministério da oração intercedendo em favor dos justos e incentivando-os a terem uma vida de oração com Deus. Ele nos ensina o poder da oração, suas bênçãos e o que podemos alcançar em nossas vidas através dela;
- O mesmo Espírito de Fé (2Co 4:13): a salvação se dá por meio da fé (Ef 2:8,9) que é ativada no coração dos homens pelo Espírito Santo. À medida em que desenvolvemos um relacionamento com Ele, nossa fé é fortalecida até que a exerçamos plenamente (Rm 1:17, Gl 2:20)
- Espírito Novo (Ez 11:19,20): no ato da conversão, Deus retira o coração de carne, negação e insensibilidade para colocar um espírito novo, o Espírito santo, que trabalhará para promover mudanças de vida nos salvos;
- Espírito de Justiça (Is 4:4): ele é habilitado segundo a essência de seu caráter a julgar com firmeza, justiça e fidelidade, de forma que nada pode manipulá-lo. Como Espírito de justiça, atua na dimensão da justiça divina, aplicando-a em nós para que possamos expressar a justiça de Deus na vida de nosso próximo.

AULA 10

> E, sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre ele. E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.
> Mateus 3:16,17

Os símbolos do Espírito Santo

À luz da Bíblia Sagrada, vemos o Espírito Santo se manifestando e sendo registrado por meio de vários símbolos. Dessa forma, é imprescindível que possamos compreender por que esses símbolos são usados para a revelação.

Esses símbolos revelam de forma específica as diversas manifestações do Espírito para os homens. Sabemos bem que o Espírito santo é um ser divino e transcendental, de forma que sua plenitude é imensurável.

Para que possa ser compreendido, portanto, Ele faz uso de símbolos existentes dentro da realidade do ser humano: esse é o método pedagógico divino para que compreendamos a operacionalidade do Espírito santo. Esses símbolos não afetam a unicidade, imutabilidade e natureza do Espírito Santo, pelo contrário: esses símbolos tornam suas operações na Tera mais plenas:

- Água: revela sua operacionalidade para representar seu derramamento:

> Porque derramarei água sobre o sedento, e rios sobre a terra seca; derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade, e a minha bênção sobre os teus descendentes.
> Isaías 44:3

- Chuva (Ez 34:26): esse símbolo fala de Sua abundância, plenitude e beneficiência que traz à igreja de Cristo na Terra. A chuva vem de cima, é dada por Deus e prepara a terra para a semeadura e colheita.

  É justamente isso que a ação do Espírito faz: é abundante, vem dos céus, e fertiliza a lavoura de Deus para a colheita de bons frutos e a expansão do Reino de Deus para que o arado do evangelho venha arar a terra e o semeador espalhe a semente do evangelho.

- Rio de Água Viva (Jo 7:37-39): jesus diz que aquele que crer nele terá uma fonte de água interior, uma referência a atividade do es no interior do ser humano. O Espírito dessedenta os cristão, irriga as igrejas, beneficia a lavoura de Deus, conduz o pecador a Cristo, mobiliza a indústria de Deus e produz poderosos avivamentos;

- Orvalho (Gn 27:28, Dt 32:2): aqui é um anúncio acerca da concessão da plenitude da bênção de deus. essa expressão manifesta a ação do es. deus

nos conhece por dentro e por fora, e o texto revela-nos os quatro níveis de maturidade espiritual: chuva, chuvisco, orvalho, gotas de água

> Como o orvalho de Hermom, e como o que desce sobre os montes de Sião, porque ali o Senhor ordena a bênção e a vida para sempre.
> Salmos 133:3

O orvalho era necessário no período da estiagem para a renovação da relva. Tornou-se o símbolo do Espírito por cair gradualmente e às vezes de maneira imperceptível no coração humano.

- Vento (Jo 3:8): os ventos trazem consigo as características dos lugares de onde vêm. Ele é invisível, tem movimentos definidos, é incolor, purificador e faz a renovação do oxigênio. É um símbolo eficaz porque Ele tem função sobrenatural. traz os aromas celestiais, tem propósito específico, purifica a igreja, não tem preconceito denominacional e renova o oxigênio da vida cristã;

- Óleo (Ex 25:31, Ap 1:12, 5:8): o candelabro descrito era alimentado pelo azeite divino. O óleo fala do Espírito de Deus, e o candelabro fala da união entre Cristo e os homens por meio do fluir do óleo divino que é o combustível para manter acesa a chama e o vigor de unidade na Igreja;

  Na Bíblia, o óleo usado na consagração de reis, profetas e sacerdotes sinalizava a presença do Espírito santo. Também eram ungido com óleo os escudos dos ilustres guerreiros numa demonstração de honra. O Espírito Santo aqui é uma unção especial para o salvo, tornando-se nosso protetor e garantidor de que as forças do mal não nos tocarão.

AULA 11

> E, cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos concordemente no mesmo lugar; E de repente veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados. E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles. E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem.
> Atos 2:1-4

Ainda mais símbolos do Espírito Santo

- Selo (2Co 1:22, Ef 4:30): o uso mais comum do selo na antiguidade era o de autenticação de documentos. O selo é uma figura do Espírito que traz para a igreja todas as vantagens aplicadas por Ele. Ser selado pelo Espírito significa a garantia da salvação fundamentada em Jesus.

  Esse símbolo também aponta para a justiça, juramento, confirmação, autenticidade, fundamento, segurança, irrevogabilidade, promessa, redenção, vida e preservação. Em suma, o Espírito sela o cristão, garantindo que o mesmo é propriedade exclusiva de Jesus;

- Unção (1Jo 2:20,27): a unção alude para a operação e influência do Espírito na vida dos crentes, ensinando verdades mais profundas da Bíblia ao mesmo tempo que dá significação e interpretação de cada palavra nela inserida. A unção está relacionada a visão espiritual (Ap 3:18), conhecimento e santificação (Lv 8:10-12), cura (Tg 5:14,15) e vitória (Is 10:27);

- Fogo (Ex 3:2, Is 4:4): o fogo fala de sua grande força para corrigir os defeitos da natureza caída e conduzir-nos à perfeição que deve adornar os filhos de Deus. O Espírito consome tudo que é falso, consome o pecado, expurga os corações, torna o cristão mais resistente para a luta, dá fervor espiritual, ilumina os passos na terra e mantém a chama do pentecostes acesa até o arrebatamento.

- Penhor (2Co 5:5): o vocábulo significa primeira prestação, depósito ou garantia e indica o pagamento de parte do preço total de uma compra. Aqui, o termo aponta para a regeneração.

- Coluna (Ex 13:21,22): fala de força espiritual mediante a qual a alma será eternamente abençoada e, sendo de natureza divina como aquela que acompanhou o povo de Deus no deserto, serve de proteção, iluminação e orientação. Assim como a coluna dividiu Israel dos egípcios, assim também o Espírito assumiu uma posição de divisor da santidade que separa a Igreja do mundo.

- Pomba (Lc 3:22): as características da pomba tipificam a ações do Espírito Santo: assim como a pomba movimenta suas asas, assim o Espírito se movimenta. Assim como ela tem vida, também o faz o Espírito. Assim como a pomba é simples, o Espírito tem sua simplicidade. Assim como a pomba é pura, o Espírito é santo e limpo. Assim como a pomba é o símbolo da paz, o Espírito é o agente da concessão da paz de Deus em nossos corações. Assim como a pomba é sensível, o Espírito não pode ser ofendido. Assim como a pomba é inocente e amável, o Espírito gera em nós o amor de Deus.

AULA 12

> Se vivemos em Espírito, andemos também em Espírito.
> Gálatas 5:25

O ministério do Espírito Santo no Antigo Testamento

No Antigo Testamento, vemos o Espírito Santo desde a criação em Gênesis 1:2. Toda a obra da criação é resultado da ação do Deus Trino, de forma que o Espírito Santo - a terceira pessoa da Trindade - contribuiu com sua parte nessa grande obra (Jó 26:13).

O Espírito Santo não só participa da criação no Antigo Testamento, mas também interage na vida, história de desenvolvimento de vários personagens:

- José (Gn 41:38): o Espírito agiu na vida de José concedendo-lhe capacidade para revelação de mistérios e sabedoria para administrar o Egito;
- Moisés (Gn 63:11): Moisés foi dotado por Ele para comunicar as revelações do Altíssimo, falando e escrevendo inclusive sobre os mistérios da eternidade;
- Bezalel (Ex 31:3-4): por meio do Espírito Santo, Bezalel conseguiu completar o empreendimento;
- Josué (Nm 27:18, Dt 34:9): o Espírito Santo conferiu autoridade a Josué para liderar o povo de Israel após a morte de Moisés.
- Saul (Sm 10): a ação do Espírito em Saul se manifestaria no dom da profecia e transformação da vida de Saul. Infelizmente, ele não soube valorizar a presença do Espírito, acabando por ser tomado por um espírito maligno;
- Davi (1Sm 16:13): o azeite é um símbolo do Espírito Santo, e a unção entre os irmãos representa tipologicamente Deus (Samuel), Davi (Jesus) e os irmãos (comunidade judaica). O Espírito se apresenta como Espírito do Senhor e Davi é tomado por Ele para dar início a sua missão santa para tornar-se rei de Israel;

  Davi foi ungido para substituir Saul, e se tornou o maior rei de Israel. Teve diversos sucessos e vitórias, além da inspiração para louvar e escrever as mensagens encontradas na Bíblia.
- O Espírito Santo também atuou sobre os juízes: Otniel (Jz 3:10,11), Gideão (Jz 6:34), Jefté (Jz 11:29), Sansão (Jz 14:6)...

AULA 13

> E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; O Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós.
> João 14:16,17

O Espírito Santo na vida de João Batista

Primo de Jesus e seis meses mais velho que ele, João Batista foi levantado por Deus baseado numa profecia de Malaquias e isaías de que ele, o precursor do messias, prepararia o caminho para sua vinda.

João Batista anunciava a chegada do Reino de Deus conclamando o povo ao arrependimento. Jesus deu continuidade a essa mensagem pregando o Reino.

> Porque será grande diante do Senhor, e não beberá vinho, nem bebida forte, e será cheio do Espírito Santo, já desde o ventre de sua mãe.
> Lucas 1:15

Essa é uma predição do nascimento de João Batista. A promessa é que ele seria dominado pelo Espírito Santo desde o ventre de sua mãe. Seu ministério foi marcado por ousadia, autoridade e imparcialidade.

O Espírito Santo na vida de Jesus Cristo

Desde o ventre materno, o Espírito Santo estava com Cristo:

> E, respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus.
> Lucas 1:35

Foi o Espírito Santo que gerou a Jesus no ventre de Maria e revestiu-o com uma unção para que vencesse o diabo no deserto. Foi Ele quem capacitou a Cristo para realizar milagres, libertação, sinais e maravilhas. Também esteve com ele na cruz, consolando-o e acompanhando-o na execução de sua obra redentora, proporcionando o triunfo sobre a morte.

> Então, pela virtude do Espírito, voltou Jesus para a Galiléia, e a sua fama correu por todas as terras em derredor. E ensinava nas suas sinagogas, e por todos era louvado. E, chegando a Nazaré, onde fora criado, entrou num dia de sábado, segundo o seu costume, na sinagoga, e levantou-se para ler. E foi-lhe dado o livro do profeta Isaías; e, quando abriu o livro, achou o lugar em que estava escrito: O Espírito do Senhor é sobre mim, Pois que me ungiu para evangelizar os pobres. Enviou-me a curar os quebrantados de coração,
> Lucas 4:14-18

> E, sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre ele.
> Mateus 3:16

Declarado Filho de Deus em poder, segundo o Espírito de santificação, pela ressurreição dentre os mortos, Jesus Cristo, nosso Senhor,

Romanos 1:4

O Espírito Santo na vida da Igreja

E, cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos concordemente no mesmo lugar; E de repente veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados. E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles. E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem.
Atos 2:1-4

O espírito foi derramado sobre a Igreja em cumprimento à promessa de Jesus Cristo, e veio para capacitar os apóstolos na pregação do evangelho e gerar uma nova dinâmica na igreja. Ela superou todas as dificuldades e estratégias do diabo, produzindo um impacto extraordinário através da ação do Espírito.

A Igreja é um organismo vivo por causa da habitação do Espírito Santo nela. Se o Espírito não dinamizasse a vida de igreja, ela não seria triunfante e jamais poderia romper as barreiras para a proclamação do evangelho.

E, tendo orado, moveu-se o lugar em que estavam reunidos; e todos foram cheios do Espírito Santo, e anunciavam com ousadia a palavra de Deus.
Atos 4:31

E Estêvão, cheio de fé e de poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo. E levantaram-se alguns que eram da sinagoga chamada dos libertinos, e dos cireneus e dos alexandrinos, e dos que eram da Cilícia e da Ásia, e disputavam com Estêvão. E não podiam resistir à sabedoria, e ao Espírito com que falava.
Atos 6:8-10

E, servindo eles ao Senhor, e jejuando, disse o Espírito Santo: Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado. Então, jejuando e orando, e pondo sobre eles as mãos, os despediram. E assim estes, enviados pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e dali navegaram para Chipre. E, chegados a Salamina, anunciavam a palavra de Deus nas sinagogas dos judeus; e tinham também a João como cooperador.
Atos 13:2-5

O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros também, herdeiros de Deus, e co-herdeiros de Cristo: se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados.
Romanos 8:16,17

O Espírito Santo habita no cristão fazendo dele o seu santuário, ensinando-o a exercer sua atividade, dom e ministério movido pelo Espírito. Ele tem uma funcionalidade de nos ensinar, exercendo função de mestre e guia, livrando-nos do abismo e estreitando nossa comunhão com Deus. Ele consola durante as lutas, e possibilita que triunfemos nas batalhas contra o mal.

AULA 14

O batismo com o Espírito Santo

> E eu, em verdade, vos batizo com água, para o arrependimento; mas aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu; cujas alparcas não sou digno de levar; ele vos batizará com o Espírito Santo, e com fogo.
> Mateus 3:11

Essa é a primeira promessa neotestamentária registrada na Bíblia Sagrada a respeito do batismo com o Espírito Santo. Aqui, João Batista nos conscientizar acerca de dois batismos:

1. Água: testemunha o arrependimento e a confissão de fé pública por meio da graça de Deus aplicada no coração que reconheceu Jesus como senhor e salvador;

2. Espírito e fogo: o Cristo todo poderoso que, por meio de sua obra sacrificial expiatória e a pregação e implantação do Reino na face da Terra, batizará com o Espírito Santo e com fogo;

João Batista sempre batizou em águas, mas nunca com o Espírito Santo, pois este é de Deus. Jesus, por outro lado, nunca batizou em águas, mas sempre o fez com o Espírito Santo e com fogo.

O movimento pentecostal é diferenciado das demais comunidades cristãs pelo seu entendimento acerca do batismo com o Espírito Santo, pois é fundamentada na doutrina do Batismo com o Espírito com evidência inicial de falar em línguas de forma física.

Desde os primórdios da Igreja, essa experiência é real, viva e ativa. Estudar essa doutrina de forma superficial e preconceituosa pode gerar algumas críticas, acreditando ser esse um movimento emocionalista ou uma heresia.

O que é, então, o batismo com o Espírito Santo? A expressão substantiva tem natureza teológica, e não bíblica, porque nãos se vê essa expressão escriturística se repetindo várias vezes. Isso, entretanto, não nega sua veracidade, pois o assunto é amplamente apresentado em Atos e seu prólogo está localizado nos livros do evangelho.

Essa expressão é uma metáfora que indica que o crente é imerso no batismo no Espírito Santo ou recebe dele um derramamento de poder.Como metáfora, não é usada exaustivamente nas escrituras, como acontece com alguns outros conceitos.

O batismo com o ES foi definido por um dos maiores teólogos da família pentecostal, Antônio Gilberto da Silva, como um revestimento e derramamento de poder do alto com evidência de línguas estranhas conforme o Espírito Santo concede pela

instrumentalidade do Senhor Jesus para o ingresso do crente numa vida mais profunda de adoração e eficiência de serviço para Deus.

Longe de ser uma experiência subjetiva esotérica, o batismo com o Espírito é uma graça divina para o desenvolvimento serviçal. Isso não significa dizer que aqueles que não receberam o revestimento estão impossibilitados de servir, mas sim que o batismo no Espírito é um grande reforço que vai lhe auxiliar o santo em sua missão.

O batismo com o Espírito Santo não deve ser confundido com a interpretação de movimentos que buscam negar as verdades do texto sagrado, decidindo guiar-se única e exclusivamente por meio de suas experiências. Tal pensamento, comumente conhecido como “reteté”, costuma abandonar o estudo da Bíblia e causar escândalo entre os ímpios.

Cabe ressaltar que a diferença textural entre batismo “no” Espírito Santo e “com o” Espírito Santo é meramente terminológica. A preferência pelo termo “no” vem de sua semelhança com o usual “batismo nas águas” como é conhecido na visão pentecostal, isto é, por imersão.

Os “dois batismos”

Há uma diferença entre ser batizado no Espírito Santo com o batismo de revestimento de poder do alto e o batismo pelo Espírito no corpo de Cristo:

> Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito.
> 1 Coríntios 12:13

Esse batismo descrito em 1Co 12:13 é a imersão mística no corpo de Cristo, isto é, o novo nascimento, não a segunda benção de revestimento do poder. Nesse sentido, todos os salvos foram batizados pelo Espírito Santo e enxertados no corpo de Cristo, mas nem todos têm a segunda experiência.

> E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder.
> Lucas 24:49

> Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias.
> Atos 1:5.

Há várias promessas acerca do batismo no Espírito Santo:

> E há de ser que, depois derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões.
> Joel 2:28

E eu, em verdade, vos batizo com água, para o arrependimento; mas aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu; cujas alparcas não sou digno de levar; ele vos batizará com o Espírito Santo, e com fogo.
Mateus 3:11

Eu, em verdade, tenho-vos batizado com água; ele, porém, vos batizará com o Espírito Santo.
Marcos 1:8

Respondeu João a todos, dizendo: Eu, na verdade, batizo-vos com água, mas eis que vem aquele que é mais poderoso do que eu, do qual não sou digno de desatar a correia das alparcas; esse vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.
Lucas 3:16

E João testificou, dizendo: Eu vi o Espírito descer do céu como pomba, e repousar sobre ele. E eu não o conhecia, mas o que me mandou a batizar com água, esse me disse: Sobre aquele que vires descer o Espírito, e sobre ele repousar, esse é o que batiza com o Espírito Santo.
João 1:32,33

E lembrei-me do dito do Senhor, quando disse: João certamente batizou com água; mas vós sereis batizados com o Espírito Santo.
Atos 11:16

Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre. E isto disse ele do Espírito que haviam de receber os que nele cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, por ainda Jesus não ter sido glorificado.
João 7:38,39

No Antigo Testamento, o privilégio especial do povo de Deus foi receber, preservar e comunicar a revelação divina nas Santas Escrituras. No Novo Testamento, entretanto, esse privilégio é o recebimento do Espírito Santo. Sabemos que o batismo com o Espírito procede de Deus, pode ser evidenciado por vários conceitos:

- O batismo procede da vontade do amor e é promessa de Deus para seus filhos (At 1:4);
- O batismo é uma dádiva celestial inestimável (At 2:38);
- O batismo é revestimento de poder (At 1:8, Lc 24:49);

AULA 15

> Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias.
> Atos 1:5

O batismo com o Espírito Santo é:

- É para todos aqueles que professam a fé em Cristo;
- Um dos alvos principais de Jesus em sua missão terrena foi batizar seu povo no Espírito Santo (Mt 3:11, Mc 1:8 Jo 1:33);
- O batismo no Espírito Santo é uma obra distinta da regeneração (At 8:14, 9:17, 10:44-48, 19:1-7, 1Co 12:10,11);
- Significa experimentar a plenitude do Espírito (At 2:4);
- Suas evidências aparecem e tornam-se progressivas a partir de Atos 2 após a ascensão de Jesus e a inauguração da Igreja na terra;
- O falar em outras línguas é o sinal inicial do batismo com o Espírito (At 2:4, 10:45,46, At 19:6);
- O batismo com o Espírito Santo é acompanhado de evidências e resultados genuínos;
- O batismo permanece na vida do crente mediante rogação, testemunho, adoração no Espírito e uma vida santificada;
- O batismo no Espírito Santo pode ocorrer antes, durante ou depois do batismo em águas;
- Não foi apenas para a igreja primitiva, mas é para todos os salvos;
- O batismo no Espírito Santo é a capacidade da frágil natureza humana para cumprir a grande comissão (2Co 4:7, At 1:80;
- Is 61 e Lc 4:18 - para que Jesus iniciasse seu ministério, teve o Espírito Santo descendo sobre si em forma de pomba, evidenciando que primeiro vem a salvação, depois a experiência;

Como receber o batismo com o Espírito Santo

- A primeira coisa a fazer é crer em Jesus como Senhor e Salvador;
- Crer na promessa divina do batismo no Espírito Santo;

- Buscar essa promessa com força de vontade e oração;
- Através de adoração a Deus em Espírito, verdade e perseverança (At 5:32);
- Não existe fórmula mágica: quem determina quem recebe é o Deus do céu.

Os resultados desse batismo

- Edificação espiritual individual (1 Co 14:4);
- Maior dinamismo espiritual, ousadia e coragem para testemunhar de Jesus;
- Maior desejo e resolução para orar e interceder;
- Maior glorificação do nome do Senhor;
- O batismo é para glorificar o Senhor e gerar em nós reverência diante das coisas de Deus;

AULA 16

> E, cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos concordemente no mesmo lugar; E de repente veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados. E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles. E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem.
> Atos 2:1-4

O batismo e o movimento pentecostal

No início da igreja primitiva, a primeira evidência do batismo no Espírito Santo foi o ato de falarem em línguas estranhas. Essa doutrina pentecostal é uma das doutrinas mais contestadas do pentecostalismo clássico. Todos os debates foram calorosos e rodeados com várias teorias que não coadunam com a Bíblia Sagrada.

No desenvolver do pentecostalismo, Charles Fox Parham foi o primeiro a entender as línguas como evidência inicial no batismo com o Espírito.Esse ato de falar em línguas foi o primeiro sinal do batismo em todas as manifestações da Igreja primitiva: não vemos a repetição das “línguas como que de fogo” ou do “vento”, mas as manifestações de línguas sempre estiveram manifestas.

O falar em línguas no texto bíblico

> De sorte que as línguas são um sinal, não para os fiéis, mas para os infiéis; e a profecia não é sinal para os infiéis, mas para os fiéis.
> 1 Coríntios 14:22

O falar em línguas estranhas não é resultado de um delírio emocional. Quando esse dom se manifesta de forma idiomática, alguém de outra nacionalidade pode compreender o falante mesmo que eles não compartilhem do conhecimento da linguagem. Essa pode ser uma poderosa ferramenta de evangelização.

As línguas faladas pelos apóstolos não foram fruto de um descontrole emocional, mas sim do Espírito Santo que lhes concedeu essas capacidades (At 2). As línguas também não cessaram, 1Co 13:8-10 às vezes serve de base para a defesa do cessar dos dons, mas a análise criteriosa do texto revela que, por perfeito, o autor refere-se a Cristo e sua segunda vinda. Além do mais, o batismo com Espírito é uma comprovação de que Jesus ainda está vivo.

As línguas são manifestações do Espírito, possibilitando ao cristão expressar vocalmente a plenitude do Espírito Santo por meio línguas que não são fruto do estudo, mas da Graça (At 10:45-46).

No percurso da igreja, quando as línguas como sinal foram rejeitadas ou ignoradas, a verdade da experiência pentecostal acabou sendo distorcida ou suprimida.

> Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo. E há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um, para o que for útil. Porque a um pelo Espírito é dada a palavra da sabedoria; e a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra da ciência; E a outro, pelo mesmo Espírito, a fé; e a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de curar; E a outro a operação de maravilhas; e a outro a profecia; e a outro o dom de discernir os espíritos; e a outro a variedade de línguas; e a outro a interpretação das línguas.
> 1 Coríntios 12:4-10

Os cessacionistas costumam negar a atualidade dos dons espirituais, afirmando que seu período já passou. O texto bíblico, entretanto, vai de encontro com essa visão, pois Atos 2:37-39 fala de uma promessa que se estende através das gerações.

O Espírito no Antigo Testamento

O Espírito santo manifestou-se de diferentes maneiras no antigo testamento: em várias ocasiões os homens de Deus profetizaram verbalmente sobre a ação do Espírito, todavia não há indício da presença do dom de línguas, porque essa é uma operação divina encontrada apenas a partir de Atos.

No Antigo Testamento, a atuação do Espírito Santo era esporádica e reservada a alguns, mas atualmente os crentes podem e devem buscar o batismo com Espírito e, ao mesmo tempo, o falar em outras línguas, pois essa é uma promessa para todos os salvos em Cristo.

AULA 17

> Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança.
> Gálatas 5:22

O Fruto do Espírito Santo

- Alguns equívocos: o termo não é pluralizado, mas singular. Essas nove virtudes são parte do único fruto multiforme. isso difere-se dos dons, que são plurais.
- O Dicionário Bíblico Wycliffe conceitua e define o fruto do espírito da seguinte maneira: são os hábitos e princípios misericordiosos que o Espírito Santo produz em cada cristão;
- Precisamos entender que esses hábitos são resultados de uma vida de comunhão com Deus. Quanto mais se aproxima dEle, mais se produz o fruto do Espírito.

> Mas agora, libertados do pecado, e feitos servos de Deus, tendes o vosso fruto para santificação, e por fim a vida eterna.
> Romanos 6:22

- O fruto só é produzido após o indivíduo ser liberto do pecado. Depois que o pecador é alcançado pela Graça, passa a desenvolver o fruto que visa a santificação, separação e consagração a Deus.
- Os dons espirituais são dádivas divinas, mas o fruto precisa ser desenvolvido e cultivado.
- O Espírito Santo desenvolve seu fruto em nós à medida que nos aproximamos de Deus e buscamos uma vida de comunhão e santidade.
- Em Mt 3:8, João Batista ensina da importância de produzirmos o fruto de arrependimento, que é acompanhado de justiça. O que sinaliza o desenvolvimento da vida de santidade é o desenvolvimento do fruto do Espírito.
- João 15:1-5 dá detalhes acerca do relacionamento e produção do fruto. Aqui Jesus fala de inter relacionamento, pois assim como o ramo só pode dar fruto na videira, nós não podemos produzir nada longe de Cristo.

A diferença entre ser cheio do Espírito e batizado no Espírito

À luz da bíblia, você pode ser cheio do Espírito sem ser batizado com o Espírito. O maior sinal de ser cheio do Espírito Santo é a produção do fruto do Espírito. Os dons espirituais não são sinônimo de santidade nem prova de salvação,.

O amor

> O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.
> João 15:12

Esse gomo demonstra que a essência do cristianismo e do relacionamento com Deus é o amor. O amor é imutável, sacrificial e espontâneo.Esse amor nos possibilita amar nossos próprios inimigos, o que faz parte da essência do Reino (Mt 5:44-47, Rm 5:5).

O amor de Deus é derramado em nossos corações pelo Espírito Santo:

- Para que possamos obedecer aos mandamentos de Jesus;
- Para que possamos amar nosso inimigos;
- Para que possamos refletir a natureza de Deus na face da Terra;

> O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece. Não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal; Não folga com a injustiça, mas folga com a verdade; Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor nunca falha; mas havendo profecias, serão aniquiladas; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, desaparecerá; Porque, em parte, conhecemos, e em parte profetizamos; Mas, quando vier o que é perfeito, então o que o é em parte será aniquilado.
> 1 Coríntios 13:4-10

O gozo

A alegria é um bem estar espiritual resultante de uma relação correta a direta com Deus, a fonte de nossa alegria (Rm 15:13, Fp 25, Rm 14:17). Essa alegria independe das circunstâncias externas, porque dentro de vocês está o gozo divino produzido pelo Espírito Santo.

> Portanto não temeremos, ainda que a terra se mude, e ainda que os montes se transportem para o meio dos mares.
> Salmos 46:2

A paz

A paz é uma dádiva de Deus que só pode ser desfrutada na presença dEle. Na bênção sacerdotal de Números 6:24, Deus ministra sua paz sobre nós. Paz na linguagem neotestamentária traduz-se como tranquilidade íntima e perfeita, independente de circunstâncias.

Jesus é nossa paz, nele encontramos sossego. Essa paz não significa ausência de guerra, mas tranquilidade interior indestrutível e sobrenatural (Jo 14:27).

A longanimidade

Esse gomo nos habilita a suportar provações e nos leva a ser complacentes com as falhas dos outros. Leva-nos a ter paciência com nosso próximo, tolerando a má conduta dos outros contra nós sem buscar vingança, deixando Deus agir por nós.

A paciência é característica da maturidade e crescimento espiritual. Infelizmente, muitos sofrem por não desenvolverem-se espiritualmente, sendo impacientes e não tendo o gomo do fruto do espírito chamado longanimidade.

A benignidade

O termo dentro do texto original significa bondade como qualidade de pureza, também disposição afável de caráter e atitude. Abrange ternura, compaixão e brandura, e significa gentileza e doçura de temperamento, sobretudo com as pessoas simples.

O termo remonta à ideia de generosidade e sensibilidade emocional e espiritual para com os outros. É a ideia de discernir o limite da carga de cada pessoa. Significa índole boa, bom caráter, benevolência, humanidade e bondade.

Não conseguimos ser bondosos por nosso esforços. Essa bondade vem de Deus e é ação do Espírito santo dentro do interior do homem. Deus é a fonte de toda benevolência e amor, logo a benignidade é uma característica do crente.

A bondade

Na originalidade neotestamentária, é a expressão máxima do amor cristão a verdadeira prática do bem. A bondade é gêmea da benignidade.

A bondade é uma qualidade nobre gerada por deus nos corações daqueles que experimentaram o novo nascimento (2Co 5:17). Se você experimentou a regeneração por meio da palavra de Deus, é nova criatura e está inclinado aproduzir e reproduzir o bem, a natureza de Deus.

A fé

Na originalidade neotestamentária tem sentido de fidelidade e lealdade. Essa fé procede de Deus e torna o cristão capaz de manter-se fiel ao Senhor em toda a circunstância.

Como fruto do Espírito, tal virtude é desenvolvida em nós à medida em que temos comunhão com Deus por meio de Sua palavra, a oração e o jejum. A fidelidade como fruto torna-nos leais diante de Deus e nosso companheiros e amigos.

A mansidão

Significa placidez e modéstia. Ser manso é ser humilde, amável e cortês. Como fruto, é uma atitude interior que nos leva a agir com graça e amor mediante ações difíceis..

Ser manso segundo o conceito de Jesus é cultivar a capacidade de gera gentileza uns para com os outros, alcançando todos os homens e enxergando neles a imagem de Deus.

A temperança

Significa autocontrole, domínio próprio, e capacidade espiritual de autocontrolar-se. Quem tem a temperança se controla, porque é o Espírito Santo que exerce domínio sobre ele.

Temperança é controle sobre os desejos e atitudes, gera qualidade de vida e, no original, significa o mesmo que domínio próprio, inclusive sobre as paixões sexuais.

AULA 18

> Digo, porém: Andai em Espírito, e não cumprireis a concupiscência da carne. Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes opõem-se um ao outro, para que não façais o que quereis. Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da lei. Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: adultério, fornicação, impureza, lascívia, Idolatria, feitiçaria, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, Invejas, homicídios, bebedices, glutonarias, e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus. Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança.
> Gálatas 5:16-22

A diferença entre o fruto e os dons

Esse texto mostra as duas naturezas do homem: a carnal e a espiritual. Carnal é a pessoa que não tem a presença do Espírito e não é guiada por ele, vivendo sob o domínio dos impulsos do prazer da carne. Por causa disso, produz prostituição, impureza, lascívia, idolatria e feitiçaria, o que exclui essa pessoa do reino de Deus.

O Espírito não alimenta os desejos da carne, portanto esse conflito só pode ser vencido quando se rende ao Espírito Santo, produzindo o fruto do Espírito. Há, entretanto, uma diferença muito grande entre a manifestação dos dons espirituais e a produção do fruto do Espírito.

À luz da Bíblia pode uma pessoa cheia de dons ser lançada no inferno, ao mesmo tempo pode um pessoa que não manifestou dons ser salva e entrar nas mansões celestiais.

Há diferenças entre os dons e o fruto:

1. Na origem: os dons são repartidos, e o fruto, produzido (1Co 12:11);
2. No sentido: os dons vêm de fora para dentro, enquanto o fruto vem de dentro para fora;
3. Na manifestação: os dons são manifestações obra de Deus *sobre* o crente, o fruto, *no* crente;
4. Na duração: os dons são uma manifestação rápida, o fruto cresce gradualmente (1Co 14:27, Tg 5:7);
5. Na quantidade: os dons são nove, mas o fruto é um só com nove virtudes;

6. Na época: os dons são após o batismo com o Espírito santo, o fruto começa após a conversão (Fp 1:6);
7. Na direção: o fruto vem do interior do ser humano, os dons vem do alto;
8. Na qualidade: os dons vêm perfeitos, o fruto precisa amadurecer em processo;
9. Na finalidade: os fins dos dons são de serviço, e do fruto é do caráter cristão;

AULA 19

> Acerca dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes. Vós bem sabeis que éreis gentios, levados aos ídolos mudos, conforme éreis guiados. Portanto, vos quero fazer compreender que ninguém que fala pelo Espírito de Deus diz: Jesus é anátema, e ninguém pode dizer que Jesus é o Senhor, senão pelo Espírito Santo. Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo. E há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um, para o que for útil. Porque a um pelo Espírito é dada a palavra da sabedoria; e a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra da ciência; E a outro, pelo mesmo Espírito, a fé; e a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de curar; E a outro a operação de maravilhas; e a outro a profecia; e a outro o dom de discernir os espíritos; e a outro a variedade de línguas; e a outro a interpretação das línguas. Mas um só e o mesmo Espírito opera todas estas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer.
> 1 Coríntios 12:1-11

Aqui o apóstolo Paulo está doutrinando a Igreja acerca da diversidade dos dons espirituais. O conceito de dons do Espírito segundo a linguagem paulina é: são uma distribuição ou dádiva de Deus para cada um para o fim de qualificação à obra de Deus.

A finalidade e classificação dos dons

Os dons existem para:

- Revelar a igreja como organismo vivo (Ef 1:22-23);
- Promover a edificação dos santos (1Co 12:21-26);
- Produzir a glorificação ao senhor Jesus (Jo 16:14);

A classificação dos dons:

Há 9 dons que se dividem em três classes (1Co 12:4-11):

Dons de Inspiração: palavra da sabedoria, palavra da ciência e discernimento de espírito;

- Palavra da sabedoria: o saber do Espírito é sobrenatural, e na manifestação desse dom ele nos dá a palavra da sabedoria capacitando o cristão a falar e agir em situações de emergência (1Co 2:16);
- Palavra da ciência: em sua onisciência, o Espírito revela coisas ocultas em benefício do povo de Deus, capacitando o cristão a conhecer as profundezas e os mistérios de Deus;

- Discernimento de Espírito: capacidade sobrenatural concedida pelo Espírito Santo para discernir a natureza e o caráter dos espíritos (At 5:1-3);

Dons de Poder: fé, dom de curar, dom de operação de maravilha;

- Fé: a fé como dom espiritual é a faculdade de confiar em Deus de forma sobrenatural, o Espírito Santo dota o cristão dessa habilidade para realizar coisas extraordinárias;
- Curar: capacidade sobrenatural de cura de enfermidades. Esses dons devem estar na igreja para promover a fé e a ousadia na pregação do evangelho;
- Operação de Maravilha: capacidade sobrenatural para a realização de atos para além da capacidade humana para demonstrar a glória de Deus;

Dons de Elocução: profecia, línguas e interpretação de línguas (2Co 14:26-30)

- Profecia: a habilidade sobrenatural de transmitir a mensagem de deus através da inspiração do Espírito santo. Sua função é edificar, exortar e consolar os servos de Deus. Deve-se julgar tanto a profecia quanto o profeta de acordo com os parâmetros da Escritura.
- Línguas: a capacidade de falar de maneira sobrenatural concedida pelo Espírito santo para edificar, exortar e consolar dos santos. Foi outorgado à igreja para servir de sinal aos incrédulos. Quando interpretado, adquire personalidade profética.
- Interpretação: interpretação não é tradução intelectual, mas sim uma interpretação milagrosa que capacita a pessoa a traduzir simultaneamente o que está sendo falado em variedade de línguas.

Os dons espirituais estão subordinados à autoridade plenária da palavra de Deus, pois ela é a profecia absoluta!

AULA 20

> Portanto, eu vos digo: Todo o pecado e blasfêmia se perdoará aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada aos homens. E, se qualquer disser alguma palavra contra o Filho do homem, ser-lhe-á perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste século nem no futuro.
> Mateus 12:31,32

Os pecados contra o Espírito Santo

As sagradas escrituras exigem do comportamento cristão viver para Deus e por meio dEle, exercendo sEu caráter na Terra. O cristão não deve entristecer o Espírito santo ou ultrajá-lo. Esse tipo de pecado desabilita o crente ao posto de candidato à plenitude de Cristo: a consequência dessa teimosia pode levá-lo ao pecado da apostasia.

A resistência ao Espírito é o pecado inicial que se comete contra o Consolador, e cometida essa falta, as demais aparecerão. A normalidade do pecado vai gerar uma ofensa ao Espírito Santo, e essa progressão pecaminosa pode levar a uma atitude de blasfêmia, alcançando o pecado imperdoável.

A resistência ao Espírito: este pecado pode ser compreendido pelo modo como Estevão concluiu seus Sermão aos anciãos EM atos 7:51. Em suma, resistir ao Espírito é recusar conscientemente a vontade divina transmitida pelo Espírito mediante a palavra de Deus (1Ts 2:15,16). O povo de Israel resistiu ao Espírito do Senhor, o que resultou na inimizade com Ele:

> Mas eles foram rebeldes, e contristaram o seu Espírito Santo; por isso se lhes tornou em inimigo, e ele mesmo pelejou contra eles.
> Isaías 63:10

Há também o pecado de agravo ao Espírito Santo (Hb 10:29): quem profana contra o Espírito é alvo do juízo de Deus, pois apostata da fé. Abandonar o evangelho é pisar no Filho de Deus, profanar o sangue da aliança e cometer afronta ao Espírito (Hb 6:4).

O pecado de entristecer o Espírito Santo (Ef 4:30-31) consiste em causar agravo, aflição ou angústia. Diante dessas afirmações, devemos ter uma postura zelo para com o Espírito Santo. Ele é entristecido quando desprezamos a vontade divina e preferimos seguir os desejos de nosso próprio coração.

A mentira contra o Espírito Santo está categoricamente exemplificada em Atos 5:3, onde Pedro denuncia a mentira de Ananias que menosprezava a deidade do Espírito.

Por fim, há o pecado de extinguir o Espírito Santo (1Ts 5:19). A sensação que Paulo passa é que aquela igreja esqueceu-se de seu fervor, tornando-se formalística e apagando o Espírito.

A blasfêmia contra o Espírito Santo

O pecado de blasfêmia contra o Espírito Santo pode ser evidenciado nos trechos de Mateus 12:24-32, Atos dos Apóstolos 10:38 e 2 Timóteo 3:8.

A ação do ministério de Jesus se deu por meio do Espírito Santo. Blasfemar contra o Espírito é atribuir a poderes malignos as obras de Suas mãos, negando Seu propósito.

Uma vez que é Ele quem nos convence do pecado, pecar contra o Espírito Santo nega sua intercessão, de forma que não há quem interceda junto ao Pai. Pecar contra o Espírito é ferir e afrontar Seu caráter, santidade e autoridade. Rejeitar o agente da Graça é um pecado imperdoável porque rejeita-se a própria graça para pedir perdão:

> Pecando homem contra homem, os juízes o julgarão; pecando, porém, o homem contra o Senhor, quem rogará por ele? Mas não ouviram a voz de seu pai, porque o Senhor os queria matar.
> 1 Samuel 2:25

Esse é o mais grave pecado, pois estabelece uma condição irreparável. Blasfêmia contra o Espírito Santo também é o ato de rejeitar de maneira completa e definitiva todas as verdades que ele diz sobre Jesus, o Filho de Deus, que nos salva e perdoa os pecados.